

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PRINCÍPIOS ÉTICOS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM À PACIENTES TERMINAIS  
**Relatoria:** Thaysa Karina Sousa Carvalho  
Andressa do Nascimento Alves Oliveira  
**Autores:** Uelson Carlos de Sousa Silva  
Sônia Maria Neri de Araújo  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução: A ética desempenha um papel fundamental no cuidado a pacientes terminais por meio de princípios e valores que devem orientar a prática dos enfermeiros, sendo eles: autonomia, beneficência, não maleficência, justiça, confidencialidade, empatia e compaixão. Além desses princípios, o respeito pela dignidade e pelos direitos dos pacientes é fundamental. Objetivo: Investigar as práticas éticas de enfermagem no cuidado a pacientes terminais, analisando os princípios éticos, visando identificar os desafios e estratégias adotadas para promover um cuidado ético e de qualidade. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória descritiva, tendo como base pesquisas em bancos de dados como sciELO, PubMed, LILACS e Google Scholar, do período de 2021 a 2023, a fim de obter evidências científicas para a pesquisa. Resultados: O cuidado paliativo é o cuidado prioritário a pacientes terminais, ele deve acompanhar a bioética formada por princípios essenciais, como a beneficência que é a obrigação moral de agir em benefício de outros, a não maleficência onde não devemos infligir o mal ou o dano, a justiça sendo uma virtude da proteção dos direitos individuais e a autonomia definida como autogoverno e direito de liberdade de ser e pertencer a si mesmo. A confidencialidade, privacidade, empatia e compaixão, complementam os valores éticos. A empatia e compaixão é refletida no cuidado humanizado e a confidencialidade das informações privativas dos pacientes promovendo conforto pessoal e individual. Dentre as dificuldades enfrentadas pela Enfermagem na prática dos cuidados paliativos, a demora em um prognóstico do paciente, é a que gera sentimentos controversos de incapacidade e angústia. A falta de preparo desde a formação profissional também é outro desafio. Uma das estratégias usadas para minimizar esses desafios é manter a força da equipe multidisciplinar. Considerações finais: Diante do exposto, compreende-se que os cuidados a pacientes terminais devem ser realizados com base em valores éticos e princípios da bioética. No entanto a falta de preparo desde a formação dos enfermeiros é um dos maiores desafios, por isso, se faz necessário o desenvolvimento de estratégias que minimizem os desafios na prática, como a capacitação dos enfermeiros através da conscientização do trabalho em equipe onde envolve uma assistência multiprofissional.